



## Ebserh adia novamente o início das negociações do ACT 2023/2024

A Ebserh adiou a reunião que aconteceria hoje, 14, e que daria início ao processo de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2023/2024) da empresa.

Lembrando que a data base dos mais de 40 mil trabalhadores da Ebserh é 1º de março.

No meio de todo o processo de negociação da Ebserh, existem alguns entraves que precisam ser sanados.

Um desses pontos diz respeito a um questionamento apresentado pela CNTS, uma das entidades que compõe a mesa de negociações do ACT da Ebserh. A entidade cobra um formato que garanta "isonomia de representação" na mesa de negociação da ACT.

Acontece que esse pedido, na prática, reduz a participação dos trabalhadores na mesa, já que a entidade que representa a maioria absoluta dos empregados é a Condsef/Fenadsef. Dos 23 estados e o DF onde está a Ebserh, a Condsef/Fenadsef tem representação em 21.

Para a Condsef/Fenadsef essa situação é um desserviço com os mais de 40 mil trabalhadores e trabalhadoras da Ebserh. "Não concordamos em retirar os trabalhadores da mesa e nossa participação é uma conquista", pontuou o secretário-geral, Sérgio Ronaldo da Silva. O secretário-geral da Condsef/Fenadsef reforça que a entidade não é contra a participação de outras entidades e nunca quis ocupar o espaço de ninguém. "Se querem igualdade de representação tenham o tamanho que a Condsef tem", comenta.

Ainda ontem, o Sindsep/MA recebeu a notícia do falecimento de Ademar dos Reis, pai de Arthur Chioro, atual presidente da EBSERH. A entidade externa os seus mais profundos e sinceros sentimentos à família.

Passado esse momento triste do luto, o Sindsep/MA espera que a Ebserh possa marcar um novo momento para que se inicie o processo de negociação do ACT 2023/2024.

Com informações da Condsef.

**ASSEMBLEIA DA EBSERH/MA**

**DIA 17 DE MARÇO / 12 H**

**PAUTA**

- 1- Deliberar sobre o ACT e Retroativo;
- 2 - Benefícios que estão judicializados e
- 3 - Férias dos Técnicos em Radiologia.

**LOCAL**  
Pátio do Hospital  
Universitário Presidente Dutra  
(Rua Barão de Itapary, 227 - Centro, nesta)

**SINDSEP MARANHÃO**  
INDICADOR DE SERVIÇOS PÚBLICOS  
FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

www.sindsep.org.br @SindsepMaranhao

### ASSEMBLEIA POR LOCAL DE TRABALHO EBSERH/MA

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 004/2023

O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA, em consonância com o Estatuto, convoca os associados em gozo dos seus direitos estatutários e convida os(as) demais empregados(as) da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH/MA, para participarem da Assembleia por local de Trabalho, no dia 17 de março de 2023, às 12:00h, no pátio do Hospital Universitário Presidente Dutra, sito à Rua Barão de Itapary, 227 - Centro, nesta, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta:

- 1- Deliberar sobre o ACT e Retroativo;
- 2 - Benefícios que estão judicializados e
- 3 - Férias dos Técnicos em Radiologia.

São Luís - MA, em 10 de Março de 2023.

João Carlos Lima Martins,  
Presidente.



## Governo quer vender passagens a R\$ 200 para estudante, servidor e aposentado

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, afirmou, em entrevista à CNN nesta segunda-feira (13), que o governo planeja vender passagens aéreas a R\$ 200 para estudantes do Fies, aposentados e pensionistas do INSS e servidores que ganham até R\$ 6,8 mil.

O novo programa, chamado de “Voa, Brasil”, pretende emitir cerca de 12 milhões de passagens por ano, ocupando cerca de 5% dos assentos vagos da aeronave, oferecendo os bilhetes nos meses de menor procura por viagens. A iniciativa deve passar a funcio-

nar no segundo semestre deste ano.

Segundo França, a ideia é que as companhias aéreas criem um segmento dentro de seus programas de fidelidade dedicado ao programa. Assim, os estudantes, aposentados, pensionistas e servidores poderão comprar duas passagens por ano a R\$ 200 e parcelar em 12 vezes por meio de financiamento da Caixa. “O governo federal não entra com nenhum tipo de subsídio. Ele entra com a organização e os bancos, Caixa ou Banco do Brasil, que vão intermediar essa possibilidade”, explicou o ministro.



“Com isso, vamos baratear todas as passagens. À medida que você não tem mais ociosidade, as outras passagens também podem ficar mais baratas”, completou França.

Fonte: Congresso em Foco

## “Vamos tirar definitivamente os garimpeiros das terras indígenas”, afirma Lula em Roraima

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prometeu retirar definitivamente os garimpeiros das terras indígenas do país. O compromisso foi assumido durante a 52ª Assembleia Geral dos Povos Indígenas, que acontece na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima.

Lula viajou para participar do evento acompanhado de uma comitiva que reunia ministras e ministros como Sonia Guajajara (Povos Indígenas), Nísia Trindade (Saúde), Paulo Pimenta (Secretaria de Comunicação Social) e José Múcio (Defesa) e outras lideranças importantes do governo, como a presidenta da Funai, Joenia Wapichana.

Aberta no último sábado, a Assembleia reúne cerca de 2 mil indígenas para debates que têm como tema central Proteção Territorial, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Estão presentes representantes de diversos povos, como Yanomami, Macuxi, Wai Wai, Yekuana, Wapixana, Ingarco, Saporá, Patamona e Taurepang. Os debates vão até terça-feira (14).

“Vocês funcionam como guardiões daquela floresta. Só tiram da terra o que é necessário para comer. Ninguém tira da terra para acabar com aquilo que a natureza criou”, disse Lula aos participantes do encontro. Esta foi a segunda viagem do presidente a Roraima desde o início do mandato, em janeiro.

Antes de discursar, Lula ouviu falas de lideranças indígenas e recebeu uma carta assinada pelos participantes do evento. O presidente prometeu acelerar processos de demarcação de terras e trabalhar em parceria com ministérios para garantir financiamento agrícola aos povos indígenas.

“Não é possível que a gente ao longo desse tempo emprestou tanto dinheiro para a produção agrícola neste país e não tenha chegado dinheiro à produção agrícola indígena. Chegando a Brasília, vou tratar disso com muito carinho”, garantiu.

Fonte: Brasil de Fato